

15° 2021 FEPEG

FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO

“Universidade e a transformação pela inovação tecnológica: Novas formas do fazer pedagógico.”



AUTOR(ES): SANY DEBORA GUIMARÃES e FERNANDA CARDOSO ROCHA.
ORIENTADOR(A): GABRIELLE FERREIRA SILVA

COVID 19: OS IMPACTOS DO ISOLAMENTO SOCIAL NA SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO INFANTIL

No mês de dezembro de 2019 na cidade Wuhan na China, pessoas foram hospitalizadas com pneumonia, de causa desconhecida. Depois da análise dos exames foi constatado um novo coronavírus causador da doença COVID-19, que tem uma letalidade maior em alguns grupos. Já as crianças quando contraem o vírus, muitas vezes são assintomáticas, ou apresentam uma boa evolução. Apesar da população infantil não sofrer tanto com danos físicos referentes ao coronavírus, a saúde psicossocial é afetada. Sendo assim, o propósito deste estudo é revisar na literatura o impacto da pandemia causada pelo novo coronavírus na saúde mental das crianças. A revisão integrativa foi realizada em artigos publicados no ano de 2020 e 2021. Foram utilizados os descritores “COVID-19”, “crianças e saúde mental”. Sendo selecionados dez artigos sobre a temática, em que cinco foram encontrados na plataforma Google acadêmico, dois na biblioteca eletrônica SciELO (Scientific Electronic Library Online), um no Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), por meio das suas publicações eletrônicas e os demais na revista eletrônica residência pediátrica. Os critérios de inclusão foram artigos dentro do tema de estudo e optou-se por excluir apenas artigos que não têm relevância ao tema abordado. Os estudos selecionados apresentam que a pandemia e consequentemente o isolamento social, afetam de formas diversificadas durante a pandemia a saúde mental das crianças. Elas ficaram distantes do ambiente escolar que é de suma importância para o desenvolvimento, além de estarem longe do contato com outras crianças, assim vivenciando efeitos negativos, como ansiedade, depressão, estresse, dificuldade de concentração, alterações tanto no sono quanto na alimentação e apego aos pais. Dessa forma, é preciso que os pais busquem formas para diminuir os efeitos do isolamento social, sobre as crianças. Sendo assim, é necessário observar sinais de mudança na saúde mental da criança e fornecer meios de minimizar. Algumas estratégias como montar uma rotina para os filhos, buscando sempre conversar sobre seus sentimentos, promovendo encontros virtuais, com possibilidade para acolher e amenizar conflitos. É notória a necessidade de continuidade dos estudos achados, para que se possam investigar as repercussões do isolamento social na saúde mental da população infantil brasileira, a fim de possibilitar o tratamento e prevenção à saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Coronavírus; Crianças; Isolamento social; Saúde mental.